

Américo Junior Nunes da Silva
(Organizador)



A educação enquanto fenômeno social e a superação das desigualdades sociais

Atena
Editora
Ano 2022

3

Américo Junior Nunes da Silva
(Organizador)



A educação enquanto fenômeno social e a superação das desigualdades sociais

Atena
Editora
Ano 2022

3

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Prof^ª Dr^ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^ª Dr^ª Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^ª Dr^ª Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



A educação enquanto fenômeno social e a superação das desigualdades sociais 3

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Bruno Oliveira
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Américo Junior Nunes da Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E24 A educação enquanto fenômeno social e a superação das desigualdades sociais 3 / Organizador Américo Junior Nunes da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-972-8

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.728220802>

1. Educação. I. Silva, Américo Junior Nunes da (Organizador). II. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

Diante do atual cenário educacional brasileiro, resultado de constantes ataques deferidos ao longo da história, faz-se pertinente colocar no centro da discussão as diferentes questões educacionais, valorizando formas particulares de fazer ciência e buscando superar problemas estruturais, como a desigualdade social por exemplo. Direcionar e ampliar o olhar em busca de soluções para os inúmeros problemas postos pela contemporaneidade é um desafio, aceito por muitos professores/as pesquisadores/as.

A área de Humanas e, sobretudo, a Educação, vem sofrendo de trato constante nos últimos anos, principalmente no que tange ao valorizar a sua produção científica. O cenário político de descuido e de trato com as questões educacionais, vivenciado recentemente e agravado com a pandemia, nos alerta para a necessidade de criação de espaços de resistência. Este livro, intitulado “**A Educação enquanto fenômeno social e a superação das desigualdades sociais**”, da forma como se organiza, é um desses lugares: permite-se ouvir, de diferentes formas, os diferentes sujeitos que fazem parte dos movimentos educacionais.

É importante que as inúmeras problemáticas que circunscrevem a Educação, historicamente, sejam postas e discutidas. Precisamos nos permitir ser ouvidos e a criação de canais de comunicação, como este livro, aproxima a comunidade das diversas ações que são vivenciadas no interior da escola e da universidade. Portanto, os inúmeros capítulos que compõem este livro tornam-se um espaço oportuno de discussão e (re)pensar do campo educacional, considerando os diversos elementos e fatores que o intercrossa.

Neste livro, portanto, reúnem-se trabalhos de pesquisa e experiências em diversos espaços, com o intuito de promover um amplo debate acerca das diversas problemáticas que permeiam o contexto educacional, tendo a Educação enquanto fenômeno social importante para o fortalecimento da democracia e superação das desigualdades sociais.

Os/As autores/as que constroem essa obra são estudantes, professores/as pesquisadores/as, especialistas, mestres/as ou doutores/as e que, muitos/as, partindo de sua práxis, buscam novos olhares a problemáticas cotidianas que os mobilizam. Esse movimento de socializar uma pesquisa ou experiência cria um movimento pendular que, pela mobilização dos/as autores/as e discussões por eles/as empreendidas, mobilizam-se também os/as leitores/as e os/as incentivam a reinventarem os seus fazeres pedagógicos e, conseqüentemente, a educação brasileira. Nessa direção, portanto, desejamos a todos e a todas uma provocativa leitura!

Américo Junior Nunes da Silva

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A IMPORTÂNCIA DOS NÚCLEOS DE ESTUDOS AFRO-BRASILEIROS NA EFETIVAÇÃO DA IGUALDADE RACIAL: A EXPERIÊNCIA DO NEAB /UFGD - UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS


Aline Benvinda Figueredo
Eugenia Portela de Siqueira Marques
Julia Duarte de Souza
Luis Carlos dos Santos Nunes
Aparecida Queiroz Zacarias Silva
Eduardo Henrique Oliveira da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7282208021>

CAPÍTULO 2..... 16

FORMACIÓN DOCENTE BASADA EN COMPETENCIAS: CONCEPCIONES Y PRÁCTICA DOCENTE EN DOCENTES UNVERSITARIOS DE UNA UPE EN MEXICO. ESTUDIO EN CASO


Norma Acevez Alcántara

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7282208022>

CAPÍTULO 3..... 44

FATORES QUE CONTRIBUEM PARA A EVASÃO DOS ALUNOS DO ENSINO SUPERIOR


Rosiomar Santos Pessoa
Jacira Medeiros de Camelo
Maria José Quaresma Portela Corrêa
Sílvia de Fátima Nunes da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7282208023>

CAPÍTULO 4..... 54

HERMENÊUTICA FILOSÓFICA E LINGUAGEM NA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA


Rui Guilherme Mangas de Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7282208024>

CAPÍTULO 5..... 64

ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: APORTES DA AUTONOMIA E INSERÇÃO SOCIAL DO SUJEITO


Priscila Vieira Ferraz de Melo
Rosivânia Ribeiro dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7282208025>

CAPÍTULO 6..... 72

A INFRAESTRUTURA ESCOLAR COMO DIMENSÃO INDISPENSÁVEL PARA A AVALIAÇÃO DA QUALIDADE EDUCACIONAL

Nathália Donegá Dos Anjos
Claudia Pereira de Pádua Sabia

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7282208026>

CAPÍTULO 7..... 85


PROPOSTA DE AUTONOMIA E INCLUSÃO SOCIAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ PELA RESPONSABILIDADE SOCIAL E GOVERNANÇA CORPORATIVAS

Amanda Souza Julião

Maryana Fonseca Teixeira

Mikael Ferreira dos Santos

Jackeline Lucas Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7282208027>


CAPÍTULO 8..... 94

PROJETO “MÃOS À HORTA” - EXPERIÊNCIA DE IMPLANTAÇÃO DE HORTAS ESCOLARES PELOS ALUNOS DO INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA - CAMPUS ALEGRETE, RS

Narielen Moreira de Moraes

Diogo Maus

Roscielen Moreira de Moraes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7282208028>

CAPÍTULO 9..... 99

APLICAÇÃO DE SENSORES DE CAMPO MAGNÉTICO PARA LABORATÓRIO DIDÁTICO DE FÍSICA USANDO PLATAFORMA ARDUÍNO

André Felipe da Silva Paz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7282208029>

CAPÍTULO 10..... 111

ADOTE UMA ESCOLA – RESISTÊNCIA E ENFRENTAMENTO ÀS DESIGUALDADES SOCIAIS NA AMAZÔNIA RONDONIENSE

Francisco Marquelino Santana

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.72822080210>

CAPÍTULO 11..... 119

OS DESAFIOS DO ENSINO REMOTO EMERGENCIAL PARA ESTUDANTES SURDOS

Daniela de Fátima Barbosa Gonzales

Rosecleide Orozimbo Harada

Renan Rodrigues de Souza

Maria Candida Soares Del-Masso

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.72822080211>


CAPÍTULO 12..... 127

JOGO DIDÁTICO DE CARTAS COMO ESTRATÉGIA PARA PROMOVER APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA EM TABELA PERIÓDICA

Lígia Maria Mendonça Vieira

Fabiano da Rocha Lisboa

Abiney Lemos Cardoso


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.72822080212>

CAPÍTULO 13..... 141

TRANSTORNO DA LINGUAGEM ESCRITA: DISLEXIA COMO IMPEDIMENTO DE UMA APRENDIZAGEM FLUENTE NA LEITURA E ESCRITA

Francisca Morais da Silveira

Fabiana Barros Costa


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.72822080213>

CAPÍTULO 14..... 155

EDUCAÇÃO DE LÍDERES: DIVERSIDADE E MODOS DE EXISTÊNCIA NOS AMBIENTES CORPORATIVOS

Elaine Regina Terceiro dos Santos


Maria Regina Momesso

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.72822080214>

CAPÍTULO 15..... 169

A VIVÊNCIA DO MÉTODO CLÍNICO-CRÍTICO PIAGETIANO NA PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO: ANÁLISE DA CONSTRUÇÃO DE POSSÍVEIS POR MEIO DO JOGO DE REGRAS SENHA

Leandro Augusto dos Reis

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.72822080215>

CAPÍTULO 16..... 177

OU SO DA WEBQUEST NO ENSINO SUPERIOR: UMA EXPERIÊNCIA INTERDISCIPLINAR

Marineuza Matos dos Anjos

Liege Maria Queiróz Sitja


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.72822080216>

CAPÍTULO 17..... 189

DO ALFABETIZAR AO ALFABETIZAR LETRANDO: UM SALTO QUALITATIVO

Claudia Pereira Gomes

Cristina Sales Cruz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.72822080217>

CAPÍTULO 18..... 207

A TRIBUTAÇÃO UNIFICADA SOBRE A RENDA COMO INSTRUMENTO DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO


Diego Bisi Almada


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.72822080218>

CAPÍTULO 19..... 218

ACERCA DE “EL LIBRO NEGRO DE LOS COLORES” (2008) DE MENENA COTTIN Y ROSANA FARÍA

Alfredo Fredericksen Neira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.72822080219>

CAPÍTULO 20.....	234
PROFESSOR, MONITOR E ALUNO COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL: INTERAÇÕES NECESSÁRIAS	
Mônica Menin Martins	
Maria Lúcia Suzigan Dragone	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.72822080220	
SOBRE O ORGANIZADOR.....	242
ÍNDICE REMISSIVO.....	243

CAPÍTULO 3

FATORES QUE CONTRIBUEM PARA A EVASÃO DOS ALUNOS DO ENSINO SUPERIOR

Data de aceite: 01/02/2022

Rosiomar Santos Pessoa

Universidade do Estado do Pará- UEPA
<https://orcid.org/0000-0002-1472-5622>

Jacira Medeiros de Camelo

Secretaria Municipal de Educação de Fortaleza
– SMEF
<https://orcid.org/0000-0003-1809-3535>

Maria José Quaresma Portela Corrêa

Secretaria Municipal de Educação de Nina
Rodrigues – SEMD/NR
<https://orcid.org/0000-0002-8517-7213>

Sílvia de Fátima Nunes da Silva

Secretaria Municipal de Educação de Nina
Rodrigues–SEMD/NR
<https://orcid.org/0000-0002-0885-1139>

RESUMO: O tema estudado tem como finalidade entender os fatores que provocam a evasão dos alunos do ensino superior de cursos de graduações das universidades públicas e privadas brasileiras em especial da capital paraense na região Norte do Brasil. A evasão escolar no ensino superior brasileiro é razão de estudos mais recentes, uma vez que os estudos sobre insucesso escolar ou evasão eram sempre mais voltados para a educação básica, no entanto, com o aumento de Instituições de Ensino Superior no território brasileiro de forma a criar mais vagas e oportunidades aos alunos que não podem sair de suas residências para dar continuidade aos estudos, porém os números de pessoas que

abandonam os cursos de graduações aumentam a cada ano o que vem provocando debates e pesquisas junto aos estudiosos sobre a temática. Este trabalho tem como objetivos: identificar os fatores que contribuem na evasão de alunos de nível superior, e estabelecer as estratégias que são utilizadas para a erradicação da evasão escolar. Na metodologia desta pesquisa utilizou-se o estudo bibliográfico em livros, revistas e sites voltados para a temática além da aplicação de questionários que foram aplicados junto aos alunos evadidos e professores de ensino superior no intuito de evidenciar as razões que provocam o abandono precoce dos cursos. Os resultados obtidos constataram que são inúmeras razões que contribuem para as evasões, dentre eles se destacam os fatores econômicos, pessoais, institucionais e sociais causando sérios problemas na educação e na sociedade.

PALAVRAS-CHAVE: Evasões, fatores, ensino superior.

FACTORS THAT CONTRIBUTE TO THE EVASION OF HIGHER EDUCATION STUDENTS

ABSTRACT: The theme studied here aims to understand the factors that cause the evasion of higher education students from undergraduate courses at Brazilian public and private universities, especially in the capital of Pará in the North of Brazil. School dropout in Brazilian higher education is the reason for more recent studies, since studies on school failure or dropout were always more focused on basic education, however, with the increase of Higher Education Institutions in the Brazilian territory in

order to create more vacancies and opportunities for students who cannot leave their homes to continue their studies, however the number of people who abandon graduation courses increases every year, which has been causing debates and research among scholars on the subject. This work has as objectives: to identify the factors that contribute to the evasion of students of superior level, and to establish the strategies that are used for the eradication of the evasion of school. In the methodology of this research, the bibliographic study was used in books, magazines and websites focused on the theme, in addition to the application of questionnaires that were applied to dropout students and higher education teachers in order to highlight the reasons that cause the early abandonment of courses. The results obtained showed that there are countless reasons that contribute to dropouts, among which the economic, personal, institutional and social factors stand out causing serious problems in education and in society.

KEYWORDS: Evasions, factors, higher education.

Os maiores desafios da Universidade Brasileira deste século, serão os mesmos enfrentados nos últimos anos do século XX, e não se diferenciarão do cenário latino-americano e dos países em desenvolvimento, no entanto, deve se considerar que o processo de mudanças da humanidade, a vivência de uma sociedade globalizada, a utilização das novas tecnologias atuando em tempo real exigem transformações e renovações cada vez mais rápidas, já que aluno universitário deste século é diferente do aluno dos últimos anos do século XX.

O estudo versa sobre os fatores que contribuem para a evasão no ensino superior tem preocupado as instituições de ensino e aos educadores, uma vez que, evasão significa exclusão, falta de desenvolvimento social, financeiro e educacional, portanto, as pesquisas devem buscar as causas e em que podem contribuir na erradicação das evasões do ensino superior.

No Brasil, a evasão escolar é um grande desafio para as escolas, pais e para o sistema educacional. As causas da evasão escolar são variadas: condições socioeconômicas, culturais, geográficas ou mesmo questões referentes aos encaminhamentos didáticos – pedagógicos e a baixa qualidade do ensino das escolas podem ser apontadas como causas possíveis para a evasão escolar no Brasil (MACHADO, 2009).

Aevasão, no contexto acadêmico, pode ser entendida como um fenômeno educacional complexo, presente em todos os níveis das instituições de ensino, e compromete o sistema como um todo. (CORRÊA, 2020).

Este trabalho tem como objetivos: identificar os fatores que contribuem na evasão de alunos de nível superior, e estabelecer as estratégias que são utilizadas para a erradicação da evasão escolar.

1 | CAUSAS DA EVASÃO ESCOLAR DO ENSINO SUPERIOR PÚBLICO NA AMAZÔNIA

Há muitos estudos sobre evasão no ensino superior na Amazônia, os mesmos têm sido produzidos por pesquisadores da área da psicologia, pedagogia e administração, portanto, estão mais focados em apresentar resultados, sem necessariamente definir o que se deve considerar como evasão desde uma perspectiva sociológica mais ampla.

Os principais referenciais teóricos que aparecem com maior frequência na literatura e nas produções sobre o tema da evasão estão entre autores como Gaioso (2005) *apud* Baggie, Lopes (2011) que caracterizam a evasão como a interrupção no ciclo de estudos, em qualquer nível de ensino já Baggi, e Lopes (2011), definem a evasão como a saída do aluno da instituição antes da conclusão de seu curso, Fonseca (2015) define a evasão como fuga, desistência, abandono, as definições desse termo variam de acordo com cada autor. Isto é, evasão, abandono, insucesso e fracasso são termos interligados e significam grandes transtornos econômicos, educacionais e sociais que atrapalham o desenvolvimento da região onde as universidades estão inseridas.

De acordo com Lobo (2012)

[...] A evasão do curso é aquela em que o aluno deixa um curso por qualquer razão: muda de curso, mas permanece na IES; a evasão da IES é quando o aluno muda de instituição, mas permanece no mesmo curso e a evasão do sistema é aquela em que o aluno deixa de estudar e abandona o sistema de ensino, ou seja, não se encontra mais estudando em nenhuma IES, de qualquer tipo dentro do sistema estudado (LOBO, 2012, p.13).

O autor aconselha que para se estudar a evasão do ensino superior é preciso ter clareza para explicar a qual tipo de evasão é motivo de estudo, já que, há diferentes tipos de evasão: a evasão do curso, a evasão da IES e a evasão do sistema, o que na presente pesquisa se refere aos alunos evadidos dos cursos de Matemática e Física da Universidade do Estado do Pará (UEPA).

O Ministério da Educação (MEC) considera como aluno evadido:

[...] todo e qualquer aluno que, não estando mais vinculado ao curso, não o tenha concluído no prazo máximo de integralização curricular, embora possa ter se transferido ou ingressado em outro curso da própria universidade, através de novo vestibular. Igualmente considerou-se evadido o aluno que reingressou no mesmo curso da universidade, por novo vestibular, com o objetivo de "limpar" seu histórico escolar, fato não muito raro em cursos com altas taxas de reprovação e em instituições cujas regras de controle acadêmico o permitem (BRASIL, 1996, p. 23).

Portanto, faz-se necessário compreender que evasão é toda e qualquer situação que acarreta na perda do vínculo institucional do estudante com um curso, mesmo que esse aluno possa retornar, ingressando novamente para o mesmo curso e para mesma IES mediante novo vestibular. O termo evasão compreende toda ação que leve o aluno a ter seu vínculo acadêmico finalizado antes da integralização total do curso de graduação

ao qual cursava.

Neste contexto, o presente estudo pretende entender os fatores envolvidos neste processo, a fim de esclarecer os motivos que têm levado tantos educandos a abandonarem seus cursos, portanto, pretende-se entender o que diz respeito à evasão do ensino superior.

O conceito de evasão é complexo, implica uma responsabilidade atribuída somente ao estudante, de modo que se esquece que a evasão é também provocada pelas IES, pelos fatores econômicos, sociais e culturais.

Há autores que pesquisam sobre a temática apresentam os motivos pelo qual o estudante evade, dentre esses autores pode-se citar, ALKIMIM *et. al.* (2013) que ressalta os principais motivos da evasão, os quais pode-se destacar: o descontentamento com a profissão, sucessivas repetências, dificuldades de conciliar trabalho e estudos e curso de segunda opção.

Reis *et. al.* (2012) afirma que a falta de tempo para o estudo ocorre pela necessidade de trabalhar, outro fator é a desmotivação que acontece em função do emprego de práticas tradicionais, não há identificação com a área que está cursando, dificuldades de aprendizado devido a má qualidade da educação básica, desempenho ruim nas avaliações; Dias *et. al.*(2010) mencionam a falta de orientação profissional e imaturidade, busca pela herança profissional, deficiência da educação básica, repetência.

Na universidade o que está em jogo é o conseguir o diploma, para conquistar um lugar de destaque na sociedade, o ato de desistir pode estar ligado ao fato de que a universidade possuir regras que exclui quem não tem como se submeter a elas, ou seja, pessoas que trabalham muito, residem em outros municípios, falta de condições financeiras, são diversos motivos que levam à evasão, o que nem sempre é responsabilidade do aluno, podem existir diferentes condicionantes de caráter social que podem incidir sobre uma evasão. (BOURDIEU, 1983).

A evasão no ensino superior é um fenômeno tratado pela literatura de forma básica, as pesquisas sobre esse tema se caracterizam por abordarem o tema numa perspectiva quantitativa sem que se contemple as questões de origem sociocultural e socioeconômico do discente que por alguma razão são levados a interromper seus estudos.

Pois, analisando como estudantes trabalhadores conciliam trabalho e estudo, constatamos que são muitas as dificuldades que os mesmos enfrentam. Além do grande desafio que é estudar e ao mesmo tempo trabalhar, esses estudantes recorrem aos finais de semana, e muitas vezes às horas da madrugada para se adaptar à vida acadêmica, e não se prejudicarem ao longo dessa dupla jornada. (Abrantes, 2012, p.10).

Nesse contexto de abandono dos alunos dos cursos superiores os pesquisadores devem levar em consideração o perfil desses alunos, suas condições socioeconômicas e culturais, além de se observar também o papel que as IES desempenham nesse aspecto, já que, a maioria com suas práticas pedagógicas tradicionais não motivam os alunos a

permanecerem nos cursos até concluírem e conseguir o tão desejado reconhecimento de seus esforços.

A região Norte, na qual está localizada a instituição pesquisada, foi uma das beneficiadas pelas políticas de incentivo a educação superior, que de acordo com MEC: Entre 2003 e 2013, duas das regiões mais carentes de ensino superior – Norte e Nordeste – apresentaram expansão significativa da oferta. O percentual de crescimento das matrículas na região Nordeste, de 94%, correspondeu ao dobro do registrado para o Sudeste e mais do triplo daquele registrado na região Sul. A região Norte teve a segunda maior taxa de crescimento (76%) entre as regiões do país. Tais resultados são consequências dos investimentos na interiorização da universidade pública e nas políticas de democratização do acesso desenvolvidas pelo governo federal. (BRASIL,2014, p. 20).

1.1 Prejuízos da evasão para as Instituições de Ensino Superior

A evasão escolar no ensino superior é um fenômeno complexo e, portanto, não pode ser analisado fora de um contexto histórico, pois é reflexo da realidade de níveis anteriores de ensino, influenciando de diversas maneiras para o abandono de um curso superior. Além dessa realidade da educação de nível básico, que muitas vezes é deficitária, há outros fatores igualmente importantes que provocam o abandono dos estudantes de nível superior.

É um problema que vem preocupando as instituições de ensino em geral, sejam públicas ou particulares, pois a saída de alunos provoca graves consequências sociais, acadêmicas e econômicas. SILVA FILHO (2007) revela que, no período compreendido entre 2000 e 2005, no conjunto formado por todas as Instituições de Ensino Superior (IES) do Brasil, a evasão média foi de 22% e atingiu 12% nas universidades públicas e 26% nas instituições particulares.

Essa pesquisa revelou que que são poucas instituições que possuem um programa institucional regular de combate à evasão, com ações como: planejamento de ações, acompanhamento dos resultados, relatos e coleta de experiências de êxito, são ações como essas que demonstram a dimensão dos problemas vivenciados pelas IES.

Para comprovar a gravidade do ato de evasão no ensino superior brasileiro, (SILVA FILHO E HIPÓLITO, 2009) afirmam que somente 8% da população adulta tem formação superior, enquanto outros países apresentam um percentual maior: Coreia, 32%; Espanha, 28%; Rússia, 55% e Chile, 13%, na década de 1990, sabe-se que neste século XXI houveram muitas mudanças, muitas IES foram implantadas nas regiões Norte e Nordeste brasileiras, no entanto, o fantasma da evasão continua assombrando as IES, tanto as públicas quanto as privadas.

A evasão é vista como a perda de alunos e gera consequências acadêmicas, sociais e econômicas, comprometendo o desenvolvimento pessoal do indivíduo e, de maneira mais abrangente, o desenvolvimento da sociedade como um todo, além de impactar na

sobrevivência das próprias instituições de ensino.

Diante do número elevado de abandono escolar, (RUMBERGER, 2011) afirma que é fundamental conhecer a causa do abandono para intervir nesse processo. Isso é muito difícil de fazer porque o abandono escolar precoce recebe influências vários de fatores que vem do aluno em si, onde contam seus valores, conhecimentos, comportamentos, atitudes de sua família, de sua escola e de sua comunidade mais ampla.

Mendonça (2006) afirma que o significado de insucesso escolar se refere a um baixo rendimento acadêmico ou ao abandono prematuro dos estudos, pode-se encontrar situações de insucesso escolar: alunos que não se adaptam às normas escolares; não conseguem manter seu comportamento dentro dos limites estabelecidos, são trabalhadores com tempo para estudar. Abandonar um curso superior significa não valorizar os recursos econômicos que são investidos, tanto por parte do governo como pela iniciativa privada.

2 | METODOLOGIA

O percurso metodológico realizado no decorrer dessa pesquisa, tem como ponto de partida a escolha da problemática: “fatores que contribuem para a evasão dos alunos do ensino superior”, numa perspectiva teórica determinada pelo estudo interpretativo (DIAS E SILVA, 2010) e com o desejo de alcançar o objetivo dessa pesquisa que consiste em identificar as razões que levam os alunos do ensino superior a abandonar seus cursos, portanto, na concretização desse estudo foram aplicados questionários a alunos evadidos de alguns cursos de nível superior de universidades públicas e privadas de Belém, capital do Estado do Pará.

Esta investigação é de caráter qualitativo, e se caracteriza como uma investigação descritiva e interpretativa que tem como foco de estudo a análise dos fatores que provocam a evasão no ensino superior. Para seu desenvolvimento, adotaram-se os seguintes procedimentos, a pesquisa bibliográfica e de campo. Esta última envolveu discentes que abandonaram seus cursos de graduação em universidades públicas e privadas.

Para se compreender a problemática, optou-se pela abordagem qualitativa. Dias & Silva, (2010, p. 47), afirmam que “os métodos de pesquisas qualitativas são projetados para ajudar os pesquisadores a compreender as pessoas e os contextos sociais e culturais em que eles vivem”.

Quanto à razão dessa pesquisa que foi uma inquietação da autora por sua tese de doutorado está voltada para essa problemática. O método utilizado nesta pesquisa foi o estudo de caso no qual trataram-se os dados coletados através de análises interpretativas que permitiram uma aproximação, o mais fiel possível. Para Lakatos e Marconi (2003), além de indicar o caminho, o método constitui um auxílio para detetar erros e chegar às informações apropriadas e verdadeiras.

3 I RESULTADOS

Os alunos investigados abandonaram cursos de nível superior de universidades públicas e privadas. Os entrevistados responderam a um questionário com a seguinte questão:

Que fatores contribuíram para que você abandonasse o seu curso antes de concluir?

As respostas obtidas sobre essa questão foram as seguintes:

Aluno 1	Aluno 4	Aluno 5	Aluno 7
Trabalhar e estudar é difícil, tive de escolher entre o trabalho e o estudo, não poderia ficar com os dois. Sinto-me triste por ter abandonado um curso numa universidade pública, minhas chances de conseguir um bom trabalho serão quase nulas já que não me qualifiquei.	Abandonei meu curso por fraqueza, era muito caro, até que a família me ajudava a pagar, mas não me senti motivado, não gostava do curso e nem da universidade, mesmo sabendo de sua importância resolvi abandonar.	Falta de tempo, nunca recebi apoio da minha família, tive de fazer uma escolha entre família e trabalho ou a universidade. Escolhi a família e ganhar dinheiro para sustentá-la.	Estudei primeiro numa universidade pública e presencial, não houve modo de conciliar o trabalho com o estudo, abandonei a presencial e fui para a educação a distância, porém não pude pagar as mensalidades.

Tabela 1 – Fatores de abandono

Fonte: Autora, 2020.

Na tabela acima e diante das respostas dos entrevistados percebe-se que eles reconhecem a importância da educação, e explicam as razões que provocaram sua desistência. Ferrão (2000) ajuda na reflexão a respeito da concepção de evasão/abandono, cita uma série de fatores que para ele influenciam o abandono do sistema de ensino. Tais elementos são: fatores individuais (do aluno), os aspectos socio culturais, aspectos econômicos, instabilidade do agregado familiar, mercado de trabalho, ambiente social, fatores geográficos e por fim, e a própria a escola.

A próxima questão a ser respondida pelos alunos foi a seguinte:

Na sua opinião quais medidas podem contribuir na erradicação das evasões no ensino superior?

Aluno 2	Aluno 3	Aluno 6
As principais medidas na erradicação da evasão são: criar oportunidades de um trabalho de meio período para que possamos nos sustentar, promover um ensino de nível superior gratuito e de qualidade, professores que possam nos estimular a prosseguir os estudos mesmo diante das dificuldades.	Há muitas medidas a serem criadas, no entanto não há vontade política, e nem acredito que um dia isso ocorrerá, porém, podemos citar: criação de bolsas de estudos que poderão dar oportunidades do estudante se sustentar e estudar, termos alternativas de estudar através das tecnologias digitais, já que estas facilitarão o nosso estudo, pois não teremos de sair de nossas casas, no entanto, as universidades de educação a distância não tem vagas para quem deseja estudar.	Sabemos que são muitos fatores que contribuem para a evasão escolar, no meu caso foi o econômico, preciso ter dinheiro para me alimentar, me locomover, perdi o emprego, no momento fui despejado do meu quatinho, como poderei estudar nestas condições? Para dar continuidade ao meu curso tenho que ter renda, para isso o governo federal deve selecionar as pessoas que desejam estudar, e pagar uma bolsa, só abandonei o curso por não poder me sustentar.

Tabela 2 - Medidas de combate às evasões

Fonte: Autora, 2020.

Nesta segunda tabela percebe-se que os alunos não acreditam muito em medidas de erradicação às evasões. Entretanto, os mesmos indicam algumas medidas que podem contribuir para ajudar esses alunos a permanecerem em seus cursos. A aluno 3 destaca como medida de combate a evasão o ensino mediado pelas tecnologias, no entanto alega que não tem vagas suficientes para quem deseja estudar.

O conhecimento é entendido como a capacidade que o aluno tem, diante da informação, de desenvolver a competência reflexiva, relacionando seus múltiplos aspectos em determinado tempo e espaço, com a possibilidade de estabelecer conexões com outros conhecimentos e de utilizá-lo na sua vida cotidiana (PELLIZZARI, ET AL, 2002). Neste contexto, de acordo com o pensamento do autor e do aluno a aquisição de conhecimentos é necessário para o desenvolvimento da sociedade e para que esse conhecimento seja democratizado é necessária vontade política.

4 | DISCUSSÕES

Os resultados obtidos nas questões investigadas demonstram a falta de perspectivas para alunos de classes populares estudarem, isto significa que o fator preponderante nas evasões de alunos de cursos superiores, nas respostas obtidas os entrevistados desabafam suas frustrações, a afirmação do Aluno 1 constata-se pela sua resposta *“Trabalhar e estudar é difícil, tive de escolher entre o trabalho e o estudo, não poderia ficar com os dois. Sinto-me triste por ter abandonado um curso numa universidade pública, minhas chances de conseguir um bom trabalho serão quase nulas já que não me qualifiquei”*, que o aluno teve de optar pela sobrevivência, mesmo constatando que suas chances de conseguir um bom trabalho serão praticamente nulas.

É num contexto de desigualdade ao acesso à educação que nascem muitos dos estudos sobre o processo de acesso e permanência na escola (DUARTE, 2000) e se começa a falar em insucesso/fracasso escolar. A escola é um dos responsáveis pelo sucesso ou fracasso dos alunos, pois os jovens perdem muito rapidamente o entusiasmo pelos estudos, quando enfrentam problemas econômicos, familiares, educacionais e sociais. A evasão e o abandono representam um processo muito complexo, dinâmico e cumulativo de saída do estudante do espaço da vida escolar.

A falta de apoio familiar é outro aspecto que contribui fortemente para que o aluno abandone a escola, o aluno 5 afirma: *“Falta de tempo, nunca recebi apoio da minha família, tive de fazer uma escolha entre família e trabalho ou a universidade. Escolhi a família e ganhar dinheiro para sustentá-la”*. É relevante que se entenda as causas da evasão e dos princípios que podem levar a alternativas claras e objetivas para superação desse problema que atualmente é um problema discutido por todos. É importante que haja a compreensão das relações entre os motivos de ingresso e a trajetória dos permanecentes, dos desistentes e egressos desse público. (CORRÊA, 2020).

Em relação a segunda questão discutida pelos entrevistados pode-se destacar que: *“Há muitas medidas a serem criadas, no entanto não há vontade política, e nem acredito que um dia isso ocorrerá, porém, podemos citar: criação de bolsas de estudos que poderão dar oportunidades do estudante se sustentar e estudar, termos alternativas de estudar através das tecnologias digitais, já que estas facilitarão o nosso estudo, pois não teremos de sair de nossas casas, no entanto, as universidades de educação a distância não tem vagas para quem deseja estudar”*. (Aluno 3).

Constata-se que o aluno não acredita que haverá mudanças, entretanto, suas alternativas são viáveis, podem se transformar em realidade, uma vez que esta pandemia da COVID-19 demonstrou que a educação mediada por tecnologias pode ajudar a todos os níveis de educação.

Os dados obtidos permitiram entender que muitas evasões ocorrem por razões que independem dos alunos, que existem fatores que influenciam nas decisões desses alunos em abandonar um curso, apesar de reconhecerem a importância da educação.

Dentre esses fatores citados predominaram as razões econômicas, pessoais, institucionais e familiares. O insucesso escolar representa um desafio para a escola e para a sociedade, portanto, cabe ao poder público e à sociedade encontrar estratégias para a erradicação das evasões escolares de quaisquer níveis de educação.

REFERÊNCIAS

Corrêa, M. J. Q. P. e Loureiro, A. P. F. (2020) *Evasão escolar na educação a distância: Causas e consequências*. 1ª Ed. Appris, Curitiba-PR.

Dias D. S. e Silva M. F. (2010). *Como escrever uma monografia: Manual de elaboração com exemplos e exercícios*. Ed. Atlas, São Paulo – SP.

Ferrão, J. [et al]. (2000). *Saída Prematura do Sistema Educativo: Aspectos da Situação, Causas e Perspectivas em Termos de Emprego e Formação*. Lisboa: *Observatório do Emprego e Formação Profissional*.

Machado, M. R. (2009). *A evasão nos cursos de agropecuária e informática/nível técnico da Escola Agrotécnica Federal de Inconfidentes* (MG, 2002 a 2006). 131 p. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Educação da UNB, Brasília, DF.

Marconi, M. A., & Lacatos, E. M. (2011). *Fundamentos de Metodologia Científica*. São Paulo: Atlas.

Mendonça, A. (2006). *A problemática do insucesso escolar: a escolaridade obrigatória no Arquipélago da madeira em finais do séc. XX (1994-2000)*. Tese de Doutoramento. Universidade da Madeira, Funchal, Portugal.

Rumberger, R. W. (2011). *Dropping Out: Why Students Drop Out of High School and What Can Be Done About It*. Cambridge: Harvard University Press.

Silva, M. (2003). *Sala de Aula Interativa: A Educação Presencial e a Distância em Sintonia com a Era Digital e com a Cidadania*¹. Disponível em: <http://www.senac.br/informativo/BTS/263/boltec263c.htm> (pesquisa realizada em março/2003). Acesso em: 06 de outubro de 2020.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Agroecologia 94, 95, 97

Alfabetização 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 116, 126, 146, 152, 153, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 242

Ambiente corporativo 155, 164

Aprendizagem 59, 65, 69, 75, 78, 79, 80, 81, 82, 108, 112, 119, 120, 121, 122, 124, 125, 127, 128, 129, 130, 136, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 177, 179, 180, 183, 184, 185, 186, 188, 190, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 204, 205, 234, 236, 237, 238, 239

Aprendizagem significativa 127, 129, 179, 204

Arduino 99, 100, 103, 109, 110

Automatização de dados 99

Avaliação educacional 72, 84

C

Cidadania 9, 64, 65, 68, 69, 71, 114, 116, 146, 152, 237

Competências 71, 121, 128, 177, 179, 180, 186, 188, 205, 213, 216, 237, 241

Complexidade 74, 77, 78, 82, 182, 183, 193, 198, 204, 207, 208, 211, 212, 213, 214, 215

Concepciones 16, 17, 21, 23, 25, 29, 30, 33, 35, 36, 37, 228

D

Deficiência intelectual 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240

Desenvolvimento 3, 8, 14, 45, 46, 48, 49, 51, 55, 65, 67, 68, 72, 73, 74, 76, 77, 78, 80, 82, 83, 84, 86, 87, 91, 93, 98, 100, 102, 109, 112, 121, 122, 125, 127, 129, 130, 141, 143, 145, 146, 147, 149, 151, 152, 153, 155, 160, 164, 165, 169, 172, 175, 177, 178, 179, 180, 183, 185, 186, 187, 188, 190, 191, 196, 204, 205, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 234, 235, 236, 237, 238, 240, 242

Desigualdades sociais 5, 6, 111, 116, 158

Dislexia 141, 142, 143, 144, 145, 146, 149, 150, 151, 152, 153

E

Educação 1, 2, 3, 4, 6, 8, 9, 10, 12, 14, 15, 44, 46, 47, 48, 50, 51, 52, 53, 54, 56, 59, 61, 62, 63, 64, 67, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 80, 82, 83, 84, 88, 92, 94, 95, 108, 112, 113, 114, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 125, 126, 127, 129, 139, 140, 141, 144, 145, 146, 148, 151, 152, 153, 155, 159, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 171, 176, 177, 178,

179, 180, 185, 186, 189, 190, 191, 192, 194, 195, 205, 206, 214, 235, 237, 239, 240, 242

Educação ambiental 94, 95

Educação especial 119, 125, 126, 152, 235, 237, 239, 240

Ensino fundamental 67, 72, 73, 74, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 164, 186, 188, 189, 191, 205, 206, 234, 235, 238

Ensino remoto emergencial 119, 120, 121

Ensino superior 2, 10, 11, 12, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 77, 92, 177, 178, 182, 186, 188, 242

Escola amazônica 111

Escrita 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 189, 190, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 224, 236

Evasão 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 152

Experiência 1, 58, 59, 61, 67, 94, 95, 118, 140, 143, 157, 169, 177, 178, 179, 180, 185, 186, 187, 188, 189, 191, 201, 202, 204

F

Filosofia 54, 56, 60, 62, 63, 72, 242

Formação inicial 10, 11, 75, 189, 190, 191, 192, 197, 204

Formación docente 16, 17, 18, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37

G

Governança corporativa 85, 87, 88, 155

H

Habilitación docente 16, 24, 27

Horticultura orgânica 94

I

Infraestrutura escolar 72, 73, 74, 76, 78, 80, 82, 83, 84

Interação 86, 97, 102, 122, 123, 129, 138, 152, 166, 170, 183, 187, 192, 194, 196, 234, 236, 237, 239

Interdisciplinaridade 177, 178, 179, 181, 182, 188

J

Jogo de regras senha 169

Jogos didáticos 127, 128, 130, 138

L

Leitura 65, 66, 67, 68, 69, 70, 72, 79, 81, 82, 129, 130, 132, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 185, 190, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 201, 202, 203, 204, 205, 206

Letramento 64, 65, 66, 67, 69, 70, 71, 142, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 200, 202, 203, 204, 205, 206, 242

Língua brasileira de sinais 119, 120, 126

Linguagem 3, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 117, 118, 128, 129, 130, 140, 141, 143, 144, 146, 149, 150, 151, 185, 205, 236

M

Método clínico-crítico piagetiano 169, 170

Monitor de aluno com deficiência 234

N

Novas tecnologias 45, 99, 100, 166

Núcleo de estudos afro-brasileiros 1, 12

O

Onerosidade 207, 208, 212, 214, 215

P

Perfil docente integral 16

Políticas públicas 1, 3, 4, 6, 11, 12, 14, 70, 82, 83, 114, 125

Pós-graduação em educação 1, 54, 169

Possíveis e necessários 169

Prática docente 16, 17, 20, 21, 23, 25, 27, 28, 29, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37

Prática pedagógica 153, 183, 184, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 197, 200, 201, 204

Práticas de GC 85, 89

Práticas de RSC 85, 86, 87, 91, 92

Professor 1, 3, 12, 54, 59, 62, 67, 68, 70, 75, 79, 112, 122, 123, 128, 129, 135, 136, 137, 138, 146, 153, 159, 166, 169, 175, 183, 184, 185, 186, 187, 189, 190, 191, 192, 194, 195, 197, 201, 202, 204, 205, 216, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 242

Projeto adote uma escola 111, 112, 113, 115, 116

R

Racismo epistêmico 2, 11, 14

Responsabilidade social corporativa 85, 87, 89

Responsabilização educacional 72, 73

S

Sensores de campo magnético 99, 100

Sistema tributário 207, 208, 210, 211, 212, 213, 214, 215

Surdez 119, 120, 121, 124, 125

Sustentabilidade 90, 94, 97, 216

T

Tabela periódica 127, 129, 131, 135, 136, 137, 138, 139

Transparência administrativa 85

W

Webquest 177

A educação enquanto fenômeno social e a superação das desigualdades sociais


3


- 🌐 www.atenaeditora.com.br
- ✉ contato@atenaeditora.com.br
- 📷 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
- 📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

A educação enquanto fenômeno social e a superação das desigualdades sociais

3

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br